



Do conflito à comunhão

Na comemoração conjunta neste ano de 2017 dos 500 anos da Reforma Luterana pregada por Martinho Lutero, a Igreja Católica de Bragança e a Universidade São Francisco, realizam e convidam para um Colóquio Acadêmico apresentando o tema:

DO CONFLITO À COMUNHÃO: REPERCUSSÕES DAS REFORMAS DO CRISTIANISMO NA AMÉRICA LATINA.
LOCAL: Salão Nobre da Universidade São Francisco – USF
- Campus de Bragança

DIA : 1º de setembro de 2017, sexta-feira, 19h30.

PALESTRANTES CONVIDADOS:

Pastor Lauri Emilio Wirth - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB – Doutor em Teologia.

“Como a modernidade emergente foi lida pelos reformadores, e de que forma os aspectos centrais da civilização moderna eram vistos com preocupação na época. ”

Padre Benedito Ferraro – Igreja Católica Apostólica Romana – ICAR – Doutor em Teologia. “ Síntese das principais repercussões da Reforma Luterana na Igreja Católica Romana.”

Informações:

USF : Tel: (011) 7527-1120
Curia Diocesana : Tel: (011) 4033 0858





PROGRAMAÇÃO

19h30

ACOLHIDA - APRESENTAÇÃO E
FORMAÇÃO DA MESA - Frei Vitorio
Mazzuco - OFM -

19h40

DEVOCIONAL/ CULTURAL – Reverendo
Roberto Enzo Basílio – Igreja Presbiteriana
Unida de Atibaia – Maestrina Magda Cristina
Jarussi – Coral Bel Canto.

20h00

Pastor Lauri Emílio Wirth – IECLB

20h40

Padre Benedito Ferraro– ICAR

21h20

Perguntas

22h00

Encerramento - Dom Sérgio Aparecido
Colombo.



Em 31 de outubro de 2016, o papa Francisco e o presidente da Federação Luterana Mundial bispo Munib Yunan (LWF, sigla em inglês), assinaram na Suécia uma Declaração Comum, por ocasião da comemoração católico-luterana dos 500 anos da Reforma protestante, uma data emblemática não apenas para a história da Igreja no ocidente, mas também para a política, a economia e as artes.

Nesse contexto, o movimento ecumênico desempenha papel fundamental no sentido de lembrar permanentemente que a essência do cristianismo não são os exclusivismos, mas a diversidade em torno de uma única fé: a fé em Jesus Cristo. O ecumenismo é importante para lembrar constantemente que precisamos ir além de uma Igreja autocentrada, de modo a assumir o testemunho profético que reivindica dignidade de vida para todas as pessoas.